

A Terminologia aplicada ao projeto INTAGRO nas perspectivas da organização e difusão da informação e da representação do conhecimento

Carolina Cardoso de Oliveira¹

Ivo Pierozzi Jr.²

Leandro Henrique Mendonça de Oliveira²

Dayse Simon L. Kamikawachi¹

No contexto da agropecuária brasileira, o projeto Intagro (Intensificação Agropecuária em Pólos de Produção de Soja e Cana de Açúcar: Territorialidade, Sustentabilidade e Competitividade), desenvolvido pela Embrapa Informática Agropecuária, trata de questões referentes ao processo de intensificação agropecuária e suas relações com territorialidade, sustentabilidade e competitividade. Para esse fim, o projeto inclui estudos de diferentes abordagens que englobam aspectos agroambientais e socioeconômicos, bem como aqueles relacionados à disseminação e organização da informação, e à representação do conhecimento desse domínio. Nesse último aspecto, vêm sendo desenvolvidas atividades de cunho terminológico para subsidiar o processo de integração e apropriação dos conhecimentos gerados, variando desde a extração semiautomática até a definição do repertório de termos. Este trabalho apresenta a tarefa de descrição terminológica do conjunto dos termos, coletados no escopo desse projeto para servir de recurso terminológico complementar em diferentes iniciativas do setor agropecuário brasileiro.

Este trabalho vem sendo realizado, sobretudo no e-Termos (<http://www.etermos.cnptia.embrapa.br/index.php>), um ambiente colaborativo que auxilia o trabalho terminológico. Assumindo a orientação de uma teoria

¹ Universidade Federal de São Carlos, carolinaco@cnptia.embrapa.br, daysesimon@gmail.com

² Embrapa Informática Agropecuária, {ivo, leandro}@cnptia.embrapa.br

descritiva de base linguística, o e-Termos organiza o trabalho terminológico em 6 etapas: iniciando com a compilação do corpus; seguida pela extração automática de termos; criação do mapa conceitual; gerenciamento da base de dados terminológicos; e, finalizando com a edição do verbete e publicação do produto terminológico.

A partir do corpus compilado e de uma taxonomia contendo 639 entradas (entre termos e conceitos) este trabalho se aloja primordialmente na quinta etapa, ou seja, no preenchimento de Bases Definicionais e Fichas Terminológicas. Para a concretização dessa tarefa, foram pesquisados contextos que apresentem o termo em ocorrências reais e que possibilitem a sua compreensão, auxiliando, posteriormente, na redação da definição terminológica. Nesse processo definicional, são consultados o corpus, websites específicos da área e trabalhos de pesquisa sobre o assunto que apliquem o termo em cenários técnicos e científicos.

Com esse banco de dados terminológicos, é possível preencher a ficha terminológica do termo que contém os seguintes campos: Termo, Código do Termo, Morfologia, Definição, Variantes, Equivalências, Glosa, Informações Enciclopédicas, Termos Relacionados, Data de Criação, Data de Revisão, Número de Ocorrências, Responsável e Validador. A definição terminológica é a fase mais morosa e complexa do processo, pois além de exigir do terminólogo um domínio sobre múltiplos conhecimentos e habilidades, essa tarefa também segue critérios rigorosos como: adequação do texto definitório conforme o público-alvo e a finalidade da obra terminográfica em questão; os traços semânticos estabelecidos; os contextos inseridos na Base Definicional e as convenções quanto à estrutura textual.

Os principais resultados desse trabalho se referem à sedimentação do conhecimento sobre a Terminologia de viés descritivo-linguístico, no contexto do projeto Intagro, ao ambiente e-Termos e ao domínio do conhecimento em questão, por meio da pesquisa de termos em diversas fontes. Além disso, foram produzidas 49 Fichas Terminológicas e aproximadamente 270 fragmentos textuais foram armazenados na Base Definicional.

Foram verificadas nessas 49 definições certas regularidades na presença de fatores como: origem, objetivo, método, causa, consequência e exemplos. Essas regularidades permitem a caracterização da área no que diz respeito aos seus traços semânticos recorrentes nos contextos explicativos da Base Definicional e que possibilitaram a redação das definições. Tais fatores servem como guia para os trabalhos futuros dessa pesquisa, na

continuação da produção das fichas terminológicas seguida pela validação dos especialistas, para culminar na publicação de um glossário sobre a intensificação agropecuária.

Literatura recomendada

BARROS, L. A. **Curso básico de terminologia**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

CABRÉ, M. T. **La terminología**: teoría, metodología, aplicaciones. Tradução de Carles Tebé. Barcelona: Editorial Antártida: Empúries, 1993.

KRIEGER, M. da G.; FINATTO, M. J. B. **Introdução à terminologia**. teoria & prática. São Paulo: Contexto, 2004.

OLIVEIRA, L. H. M. **e-Termos**: um ambiente colaborativo web de gestão terminológica. 2009. Tese (Doutorado) - Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, Universidade de São Paulo, São Carlos, SP.

PIEROZZI JUNIOR, I.; OLIVEIRA, L. H. M. de; SOUZA, K. X. S. de. Construindo ontologias de domínio: o (re)conhecimento da intensificação agropecuária no Brasil. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ONTOLOGIA NO BRASIL, 3., 2010, Florianópolis. Glossários, taxonomias e tesouros enriquecendo as ontologias: **anais...** Florianópolis: UFSC, 2010. p. 100-108. ONTOBRASIL 2010.